

GARY CARPENTER

Isaque Semeou Durante a Fome

Eu estava orando no Espírito há quinze horas, quando ouvi o Espírito dizer claramente: “E semeou Isaque naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o SENHOR o abençoava”.

Talvez você tenha sido ensinado que essa passagem significa: oferte mais quando as coisas estão difíceis. Mas não foi isso que Isaque fez! Ele semeou na terra durante a seca. O equivalente seria comprar ações durante um período de recessão. No passado, isso tornou essas pessoas ricas.

Quanto mais eu meditei nessa frase e orei, mais esse pedaço começou a fazer parte do quebra-cabeça relacionado à exaltação financeira. Se a lição por trás da semeadura de Isaque era nos ensinar a ofertar mais a Deus, teríamos visto Isaque construindo um altar e sacrificando animais, assim como seu pai Abraão.

Não havia um templo, então essa era a única forma disponível para ofertar a Deus. Ou então, Isaque poderia ter tentado encontrar Melquizedeque para lhe dar ofertas. No entanto, a lição dessa passagem não se trata de ofertas maiores. Deus teve uma razão para querer abençoar Isaque materialmente, e fez com que ele semeasse uma semente natural na terra natural.

Outro exemplo desse princípio foi quando Deus quis exaltar Faraó como o líder mais poderoso na terra. Ele não instruiu José a lhe dizer, “O que você precisa fazer Faraó, é dar grandes ofertas a Deus”. Não foi assim. Para exaltá-lo materialmente, Deus utilizou meios materiais e informações sobrenaturais.

Deus deu a Faraó um sonho que continha “informações confidenciais” sobre o futuro da provisão da região em sua posse. José lhe deu a interpretação que tinha o plano de Deus, “Ajunte o que sobrar durante os sete anos de fartura”. (É interessante notar que devido ao excesso de sobras disponível, esse período de juntar por sete anos não teria gerado nenhum lucro em um mercado comum. É por isso que muitos “experts” em economia da época acharam a ideia de Faraó uma loucura.)

O resto do plano de Deus era, “Venda durante os sete anos de falta”. (Já que Faraó tinha dominado o mercado, os lucros foram imensos. O que aconteceu foi exatamente o oposto. O princípio é comprar (investir, semear) quando outras pessoas não o farão, e depois venda quando todos só possam comprar de você. Assim, você poderá estabelecer o preço que quiser.)

O PLANO DE DEUS

É importante lembrar que isso não é uma fórmula. Ouvir a voz de Deus e fluir com Seu plano para cada geração é crucial. A fome estava dominando Canaã durante os dias de Isaque, assim como dominou nos dias de seu pai Abraão.

Não foi à toa que ele pensou, “Estamos passando necessidade. Meu pai Abraão fugiu para o Egito durante a fome e Deus o abençoou lá. Se eu fugir para o Egito, Deus também me abençoará”.

Isaque estava seguindo os passos de seu pai quando o Senhor apareceu para ele na cidade de Gerar. Se você olhar em um mapa na época da geração de Isaque, verá que Gerar é a última cidade em Canaã antes do Deserto de Sur na estrada entre a nação dos filisteus e o Egito.

Até aquele momento, Isaque estava seguindo uma fórmula. Mas quando o Senhor apareceu para ele, Ele disse que não queria que Isaque fosse ao Egito, mas que ficasse em Canaã, pois o Senhor o abençoaria lá (onde a fome dominava). O Senhor estava fazendo algo diferente para Isaque, e era importantíssimo que ele seguisse esse plano. O mesmo se aplica a todas as gerações.

COMO ISAQUE COLHEU CEM PORCENTO NA FOME?

Perguntei muitas vezes ao Senhor como ele fez as plantações de Isaque crescerem durante a fome, enquanto todo o resto da terra estava seco. Não havia chuva, e obviamente era essa a razão da fome. “Senhor, Você fez chover apenas nas plantações de Isaque? Ou você as fez crescer milagrosamente sem chuva? O que Você fez?”

Sei que o Senhor pode fazer qualquer milagre que quiser, mas a falta de explicação na Bíblia sobre como as plantações

creceram me intrigava. Geralmente a Palavra não deixa detalhes de fora quando se trata dos milagres de Deus. Ela é muito ousada quando diz, “e a vara de Aarão floresceu, ou a água do rio se tornou sangue, etc”. Mas referente ao crescimento da plantação de Isaque, ela diz, **E semeou Isaque naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o SENHOR o abençoava. (Gen. 26:12)**

Não há nenhuma dica sobre como esse milagre aconteceu durante a fome. Mas um dia, eu estava orando muitas horas no Espírito e o Espírito Santo chamou minha atenção às muitas menções em Gênesis das vezes que Isaque cavou poços.

E tornou Isaque e cavou os poços de água... Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas. (Gen. 26:18,19)

Então cavaram outro poço... E partiu dali, e cavou outro poço. (Gen. 26:21,22)

Então edificou ali um altar, e invocou o nome do SENHOR, e armou ali a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço. (Gen. 26:25)

E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e anunciaram-lhe acerca do negócio do poço, que tinham cavado; e disseram-lhe: Temos achado água. (Gen. 26:32)

Eu não sabia o que fazer com tudo aquilo, mas, de repente entendi: As sementes de Isaque deram fruto durante a seca, pois ele introduziu uma nova tecnologia na terra dos filisteus. **ELE IRRIGOU SUAS PLANTAÇÕES COM A ÁGUA DOS POÇOS!**

É por isso que a Bíblia não menciona como Deus fez esse milagre, porque, na realidade, não foi um milagre no sentido de uma intervenção sobrenatural nas leis naturais da terra – embora Deus pudesse ter feito assim se quisesse.

Então, como Isaque teve essa ideia? Mais uma vez, depois de muita oração, o Espírito Santo não só respondeu essa pergunta, mas uma outra indagação que eu tinha há quase quinze anos:

POR QUE FOI A VONTADE DE DEUS QUE ABRAÃO FOSSE AO EGITO?

Na Palavra de Deus, o Egito sempre simbolizou o mundo. Repetidas vezes somos instruídos na Palavra de Deus a não recorrer ao mundo, ou depender dele para nosso livramento quando as coisas estão difíceis. No entanto, parece que foi exatamente o que Abraão fez durante o período de fome.

Nunca ouvi um pregador ou mestre dar uma boa explicação para essa suposta contradição referente à Abraão. Ele foi ao Egito durante a fome e Deus abençoou a ponto de voltar para Canaã como um homem rico. Parece que isso contradiz todos os outros ensinamentos na Palavra de Deus sobre depender dos sistemas terrenos. Mas graças a Deus pelo Espírito Santo, nosso Mestre.

Lembre que não é através de uma fórmula que prosperamos, mas sim, quando encontramos e seguimos o plano de Deus para cada geração. Deus quis que Abraão fosse ao Egito, pois queria que Abraão visse algo lá.

Note que durante todos esses períodos de fome, o Egito quase sempre produziu em excesso. Por quê? O Egito é uma terra muito árida e raramente recebe chuva suficiente para produzir boas colheitas. Os egípcios já haviam dominado a arte da irrigação. A terra egípcia era abençoada pelo rio Nilo, que possui águas profundas nas montanhas da África. A seca no Egito não afetava o Nilo, pois sua fonte fluía da África.

Deus queria que Abraão observasse como os egípcios irrigavam suas plantações. Ou seja, enquanto Abraão estava no Egito, ele teve a oportunidade de observar os “truques” da tecnologia de irrigação de plantações em terra árida. Tenho certeza que Abraão achou tudo isso interessante, mas essa tecnologia não podia ser aplicada na terra de Canaã. Afinal, ela não tinha o rio Nilo e certamente não se pode usar água salgada do mar Morto ou do oceano.

Em algum momento enquanto Isaque estava crescendo, ele deve ter perguntado ao seu pai, “Como é o Egito?” Ao contar-lhe sobre os costumes diferentes, provavelmente Abraão descreveu como suas plantações eram irrigadas com o Nilo, em vez de depender da chuva. Essa informação foi armazenada na mente de Isaque para o futuro.

ADAPTANDO A TECNOLOGIA

Isaque cresceu e tinha sua própria família. A fome dominava a terra e o Senhor “apareceu” para ele na cidade de Gerar e lhe disse que não deveria ir ao Egito como seu pai havia feito. A promessa foi a seguinte:

E havia fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso foi Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar. E apareceu-lhe o SENHOR, e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser; Peregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e à tua descendência darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que tenho jurado a Abraão teu pai; E multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência todas estas terras; e por meio dela serão benditas todas as nações da terra; Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis. (Gen. 26:1-5)

Essa era a vontade de Deus para Isaque, e ele escolheu segui-la. O Senhor lhe disse que o abençoaria em sua terra; no entanto, tudo estava seco, não havia chuva. Naquele momento os rios já tinham secado, ou estavam baixos, impedindo uma irrigação como Abraão havia contado sobre o Egito.

Isaque teve fé como seu pai e soube que o Senhor não mentiria, pois o que Ele prometeu era capaz de cumprir. Ele deve ter pensado mais ou menos assim, “Sei que Deus vai me abençoar aqui, pois Ele prometeu. Preciso de água para a minha plantação. Não há chuva e os rios secaram...”

E então ele teve a ideia, “Deve haver água subterrânea disponível. Posso irrigar as plantações com a água de poços”. Ele adaptou a alta tecnologia da época às condições existentes em Canaã e somente as suas plantações cresceram. Lembre, **Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos. (Prov. 8:12)**

Devido a essa ideia de Deus, Isaque não só tinha comida suficiente para a sua família, como uma grande abundância para vender aos filisteus. Sua prosperidade começou a crescer rapidamente quando a riqueza dos filisteus passou a ser transferida a ele.

Aliás, ele se tornou tão rico e poderoso que o rei disse que sua casa era mais poderosa que toda a nação dos filisteus e que buscavam paz com eles. Você não precisa ser um gênio para prosperar. A única coisa necessária é ter uma ideia de Deus, e colocá-la em ação.

COMO ISAQUE PROSPEROU DURANTE A FOME?

1. Isaque encontrou o plano de Deus.
2. Isaque ouviu Deus.
3. Isaque obedeceu à voz de Deus.
4. Isaque quebrou a tradição de seu pai.
5. Isaque adaptou a sabedoria de gerações anteriores às suas circunstâncias (a fome em Canaã).
6. Isaque foi ousado e fez algo inédito (irrigação de poços de água).
7. Isaque superou a resistência (lutou pelos seus poços).
8. Isaque perseverou e não se desanimou com a resistência.
9. Isaque se recusou a entrar em contenda com os que se opuseram a ele.

Resumindo, Isaque teve que crer no que Deus disse. Nesse sentido, ele seguiu os passos de fé do seu pai Abraão. Poderíamos dizer, “Isaque creu em Deus e isso lhe foi imputado como justiça”. Ele também teve que crer que o que Deus prometeu, era capaz de cumprir. Deus prometeu que se ele permanecesse em Canaã, em meio à fome, Deus o abençoaria lá! Tenho certeza que no natural isso parecia impossível, mas Isaque creu.

Note que em Gênesis 26:5, o Senhor lembrou Isaque a razão pela qual pode abençoar Abraão: ele obedeceu à Sua voz! Ele estava dizendo a Isaque que fizesse o mesmo. De todas as pessoas na terra, Isaque conhecia o poder da Palavra de Deus, **ELE EXISTIA APENAS PORQUE ABRAÃO E SARA CRERAM NA PALAVRA DE DEUS!**

Não há dúvidas de que Abraão e Sara contaram ao pequeno Isaque o milagre da sua concepção e nascimento. Ele sabia que era produto da fé de seus pais na Palavra de Deus. Com certeza ele pensou, “Se Deus me gerou pela Sua Palavra, Ele me sustentará pela Sua Palavra”.

NÓS DEVEMOS PENSAR O MESMO! TODOS NÓS FOMOS GERADOS PELA PALAVRA DE DEUS!

Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre. (1 Pe. 1:23)

JÁ QUE DEUS NOS GEROU PELA SUA PALAVRA, CERTAMENTE ELE NOS SUSTENTARÁ PELA SUA PALAVRA!

Uma vez que Isaque decidiu obedecer a voz do Senhor e permanecer em Canaã onde havia fome, quais foram os princípios que ele seguiu em sua fé para receber a promessa de Deus? O que ele fez?

A situação dele se parece muito com a minha e da minha esposa, Sue, quando ouvimos a voz do Senhor para entrarmos no ministério período integral – mesmo sem nenhum meio visível de provisão financeira. Parecia que estávamos na “terra da fome”. Tudo o que eu conseguia fazer era adorar a Deus, lembrando-Lhe da Sua Palavra através da confissão durante horas, todos os dias.

Penso que Isaque não deve ter feito nada muito diferente. Ele tinha uma família, servos e gado para sustentar. Todos dependiam dele como cabeça da casa. Quando ele disse que obedeceria a Deus, permanecendo na terra da fome, pois Deus lhe havia dito que o abençoaria lá, certamente alguns pensaram que ele havia enlouquecido. Quando a decisão foi tomada de ficar em Canaã, a única coisa que Isaque podia fazer era adorar a Deus, lembrando-Lhe da Sua Palavra, “Eu o abençoarei aqui”.

A ADORAÇÃO JOGA A BOLA NA MÃO DE DEUS!

Isaque fez sua parte; obedeceu a Deus e permaneceu na terra da fome. Então, levantou sua cabeça para Deus e o adorou, confiando que “o que Deus prometeu, ele é capaz de cumprir”. Isso pôs a responsabilidade da bênção inteiramente nas mãos de Deus. Isaque estava firme na Palavra, e era responsabilidade de Deus cumpri-la.

Nesse caso, Deus manifestou Sua Palavra de bênção a Isaque, dando-lhe uma ideia que nenhum homem havia tido antes. Isaque conhecia a irrigação através de rios, pois Abraão lhe havia contado sobre ela quando peregrinou ao Egito. No entanto, ninguém jamais havia pensado em irrigar plantações através da água de poços até que Deus transferiu essa sabedoria ao coração de Isaque. Foi uma “Palavra de Conhecimento” vinda direto da mente de Deus para Isaque.

AGORA A BOLA ESTAVA NAS MÃOS DE ISAQUE!

Quando você recebe uma “Palavra de Conhecimento” e/ou instruções do Senhor, é sua responsabilidade de AGIR! Deus não cavou poços para Isaque. Ele teve que fazê-lo. Note a comunicação recíproca nesse caso. Comunicação requer RELACIONAMENTO, não FÓRMULAS! Deus falou com Isaque. Isaque obedeceu, adorou a Deus e confiou em Sua Palavra até receber a Palavra de Conhecimento. Então, Isaque agiu.

É imprescindível perceber a resistência que veio através dos filisteus, ao impedirem os poços de água. No entanto, Isaque perseverou, continuando a agir na Palavra de Conhecimento que Deus lhe havia dado. Isaque perseverou até receber a bênção. Ele já conhecia o segredo da perseverança na Palavra de Deus através de seu pai Abraão.

Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo, Dizendo: Certamente, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei. E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa. (Heb. 6:13-15)

Isaque realmente seguiu os passos de seu pai Abraão. Ele prosperou através de um RELACIONAMENTO verdadeiro... NÃO FÓRMULAS!

DEUS O ABENÇOE!

Gary e Sue Carpenter